



RESUMO

Intergeracionalidade: Os modelos de educação transmitidos em três gerações.

AUTOR PRINCIPAL:

DEOMAR LUIS BORDIGNON

E-MAIL:

deomarluis@yahoo.com.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Maria Piedad Rangel de Meneses

ORIENTADOR:

Maria Piedad Rangel de Meneses

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

7.07.05.00-3 Psicologia Social

UNIVERSIDADE:

Faculdade Meridional - IMED

INTRODUÇÃO:

O trabalho tem como objetivo entender como o modelo educacional adotado pela família é transmitido para as demais gerações e como os valores acompanham esse processo, avaliando a ocorrência ou não da continuidade do modelo educacional recebido dos pais na educação dos filhos. O trabalho apresenta questões atuais sobre o processo educacional estabelecido pelas famílias que atualmente recebem grande influência de vários fatores externos, como a tecnologia. Apresentamos ainda como acontecia as formas de educação nas diferentes gerações e épocas a partir da entrevista com duas famílias e as três gerações que a compõem. Entrevistamos seis pessoas e as investigamos para identificarmos como acontece o processo de transmissão da educação e dos valores na família.

METODOLOGIA:

O presente trabalho tem por base uma entrevista de cunho qualitativo. Foram entrevistadas duas famílias e três gerações que compõem cada família, resultando em seis entrevistados ao final da pesquisa, a qual foi realizada na cidade de Passo Fundo durante o primeiro semestre do ano de 2012. O trabalho não apresenta uma amostragem representativa, porém o que se espera com a pesquisa é identificar alguns valores que são considerados importantes para a família e como se dá o processo de transmissão desses valores.

As famílias foram contatadas por indicação e se dispuseram a participar da entrevista de forma voluntária, tendo sido convidadas por apresentarem as condições necessárias para a realização da pesquisa, sendo compostas por três gerações. Ambas as famílias entrevistadas são de classe média e todos os entrevistados são escolarizados. As entrevistas foram realizadas individualmente e gravadas com autorização dos sujeitos, sendo transcritas e após deletadas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Todos os entrevistados mostraram valorização pela família, considerada importante na função de formar o sujeito. Nas gerações entrevistadas, a preocupação com relação à educação é basicamente a mesma, de transmitir bons valores e preparar os filhos para terem uma vida social saudável. O que difere entre as gerações, é a forma de transmissão da educação, tendo em vista as mudanças que ocorreram com o passar do tempo e que possibilitam novas formas de educar. A tecnologia aparece com força na relação entre a segunda e terceira gerações, manifestando-se como uma forma de ocupação dos filhos enquanto os pais trabalham, ao mesmo tempo em que é considerada pelos pais como uma interferência muitas vezes negativa no processo.

A primeira geração entrevistada já se encontra aposentada. Criados no interior, onde a atividade era a produção agrícola, tinham o pai como chefe da família e muito rígido, exigindo dos filhos extremo respeito pelos outros. A mãe era mais flexível do pai, mas de \grave{c} pulso firme \grave{c} .

A segunda geração tem sua criação na cidade. Apresenta mudança, tanto na educação recebida como na educação transmitida em comparação com a geração de seus pais. Tem maior abertura para o mundo externo, com aceitação do novo e apresentando uma forma de educar muito mais flexível que a geração anterior, porém reconhecem que falharam com a pouca cobrança na educação dos filhos.

A terceira geração mostrou-se satisfeita com a educação recebida. Não consideram que a educação obtida foi rígida e não relataram terem apanhado dos pais. Reconhecem que a educação que receberam foi boa porque era baseada no diálogo.

As formas de educar sofreram modificações no método, porém mantiveram o objetivo, que é transmitir praticamente os mesmos valores em todas as gerações. Para Benincá e Gomes (1998), a grande inovação na relação pais e filhos foi a possibilidade de diálogo, aumentando a proximidade afetiva, dessa forma, a terceira geração conquistou seu espaço próprio dentro do grupo familiar.

CONCLUSÃO:

A principal diferença na educação entre as gerações está na rigidez com que ela foi transmitida. Os extremos aparecem nas formas muito rígido ou muito flexível em educar. A segunda geração apresenta-se como confusa enquanto a terceira manifesta desejo em retomar algumas características da educação dos pais ou avós ao educarem seus filhos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BENINCÁ, C; GOMES, W. Relatos de mães sobre transformações familiares em três gerações. In. Estudos de Psicologia, nº 3, 177 \grave{c} 205. URGs, 2008.

CARVALHO, Maria E. P. Modos de educação, gênero e relações escola-família. Cad. Pesqui. vol.34 no.121 São Paulo Jan./Apr. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742004000100003&script=sci_arttext>. Acesso em 18/04/2012

WAGNER, A. (Coord). Como se perpetua a família:A transmissão dos modelos familiares. Porto Alegre:EDIPUCRS,2005

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador